

A NOVA ERA

ÓRGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" - REDATOR AGNELO MORATO - GERENTE VICENTE RICHINHO
REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 679 - 14.400 FRANCA - SP - BRASIL

15
F. 0010
1977
Ano L
Nº 115

Ondas de ecumenismo

Ninguém ignora a posição, contrária ao Espiritismo, tomada pelos Bispos da Igreja Católica. Essa má vontade e a incompreensão contra os princípios da Doutrina Consoladora não continuam ainda por muito tempo, pois negam os teólogos uma avaliação mais humana dos nossos postulados. Assim o direito de igualdade religiosa, no conceito do bom senso de tantos opositores, coloca a teoria espírita e suas mensagens como heresia calamitosa.

O entusiasmo de muitos incautos quando surgiu a proclamação do Papa João XXIII (sem dúvida, um sacerdote mais corajoso), hoje já se dilui nas decepções. E surgem sempre fatos e anotações em nossos apontamentos cronológicos que, além de enriquecerem a nossa experiência, comprovam que as "ondas do Ecumenismo", tão propalado, arrebentaram-se nos rochedos da má vontade, do orgulho e da prevenção. Tudo isto comprova também a lição do apólogo do Irmão X. psicografado por Chico Xavier, quando relata a estória, contada por Índio Brasileiro, sobre o armistício proposto, nas selvas, pela onça aos outros bichos. Desse apólogo cada um deve tirar deduções específicas ao seu caso direto. Um nosso amigo presbiteriano, moço de certa cultura evangélica, ao ser arguido sobre o Ecumenismo, não teve dúvida em demonstrar o ranço de sua formação com estas frases: "Ecumenismo já era... Que cada um se cuide. Nós não temos tempo de dialogar com a ignorância espírita" (SIC)...

Por outro lado, grupo de estudantes solicitou de um Senhor Bispo Católico programasse para sua festa de formatura um Culto Ecumênico. E o ilustre sacerdote justificou sua não anuência a essa pretensão. Explicou aos moços (um dos componentes da Comissão era pertencente à Mocidade Espírita local) não ser possível aceitar o espírita como participante de um Culto Ecumênico, porque ele pertence a uma doutrina deletérea, que nega a Divindade de Jesus. Sobre essa avocada Divindade, já nos referimos em um artigo anterior, ocasião em que informamos: se o espírita não é dogmático, deixa de aceitar a divindade do Divino Amigo como um mito. No entanto, rende-lhe constantemente homenagens ao seu Espírito Eleito, que não pode ficar como ídolo e sim como exemplo; nunca pode ser símbolo, mas modelo e norma de perfectibilidade. Aliás, sem exagero, o Espiritismo é a Doutrina que mais alto canta a glória e a personalidade de Jesus!... O racionalismo espírita interpreta as palavras do Evangelho em seu sentido da verdade que liberta, e nunca com a promessa de uma salvação comprometida por erros e crimes. Afinal, o que se deduz de tudo, dado ainda a má vontade de confrontarização em nome do Cristo, é que o Espírita se tocou, na opinião dos opositores por seus princípios doutrinários, a "ovelha negra" da lenda. Talvez assista a alguém a razão de que os espíritas acabam por prejudicar os interesses subalternos de muitos profissionais das religiões. Mas a intenção jamais foi a de prejudicar interesses e sim de esclarecer às mentes bitoladas e conduzidas.

Quando, às vezes, nos sentimos derrotados diante de tanto preconceito e convencionalismo humanos, lembramo-nos do poema "DEUS", de Eurípedes Barsanúlio. Poema transcendente e mensagem de iluminação que só poderiam ser concebidos por um Espírito Eleito da categoria desse Apóstolo do Brasil Central.

As suas exuberâncias evocativas nos dão a exata idéia de um Criador justo que, bem poristo, paira acima da merquinhez e das prevenções humanas. Acreditamos na sinceridade dos opositores da Doutrina Espírita e da sua prevenção em não se misturar com os hereses modernos, mas não podemos senti-los na lição de Gamaliel no Sinédrio: nem tão pouco nas recomendações do Cristo. Se somos hereses, somos doentes mentais e carentes da proteção divina, pois "os sádicos nunca necessitam de médicos".

Agnelo Morato

AMPARO AOS IDOSOS

JOSÉ RUSSO

Cresce o campo Assistencial da Fundação Espírita "Judas Iscariotes" de Franca. O setor de amparo aos idosos, ao finalizar o terceiro trimestre deste ano, possivelmente inaugurará o terceiro Pavilhão com mais 35 leitos destinados às mulheres de avançada idade.

Com os dois pavilhões existentes, um para homens e outro para mulheres, no total de 70 leitos, está em parte garantido o acolhimento às velhinhas e homens idosos, no final de laboriosa existência, vencida com rudes trabalhos e amargas desventuras! Após o término do segundo Pavilhão, o "Lar de Ofélia" abrigará 70 inquilinas desamparadas no final de precária e laboriosa existência, suportada com heróicas vicissitudes.

Com o Pavilhão masculino em função desde 1963, a Fundação "Judas Iscariotes" passará a manter o elevado número de 105 pessoas, sabe Deus com quantas dificuldades, e Deus bem o sabe quantas criaturas de alma caridosa continuam a socorrer, com seu quinhão, a despeza desse grupo de peregrinos que aportaram

às derradeiras horas da vida terrena, sem amparo, sem amor de alguém por quem se sacrificaram, e, o pior de tudo, sem amigos! Ninguém é amigo dos velhos!... Os lares confortáveis, montados em estilo invejável, não possuem acomodações modestas para abrigar parentes idosos...

Em momento oportuno, daremos um aviso pela imprensa, relativo à entrega da obra aos seus legítimos proprietários. Os quatro anos que gastamos em sua construção, lutando para conseguir os recursos materiais, dirão aos bem intencionados, ante a mageste do prédio, onde foram integradas as parcelas de recursos doados, sem os quais a velhice necessitada, surgida da legião de brasileiros, ainda continuaria ao desamparo! Agradecemos a bondade dos corações do povo francano, que sempre nos tem estendido a mão quando apelamos à sua bolsa. E graças a esse Sentimento Cristão, o campo assistencial da Franca convivia, recebe e ampara os irmãos desventurados, para uma acolhida humana e fraterna, como aconselha Jesus!

Prece de Francisco Cândido Xavier

Senhor Jesus! Diante do Ano Novo nós te pedimos forças renovadas para colaborarmos todos unidos, deixando no mundo o amor. Amado Jesus, Nosso Senhor e Mestre, nós te rogamos ainda inspiração e bênção para todos os homens respeitáveis que nos governam, para que eles nos possam sustentar com segurança a paz, o trabalho, a justiça e o progresso. E te pedimos para que os nossos pastores religiosos, sejam eles, Senhor, quais forem, tenham para conosco, como sempre, devida paciência, tolerando as nossas fraquezas e permanecendo fiéis à lavoura da fé, porque nós todos, amado Senhor Jesus Cristo,

necessitamos da bênção da Religião para vivermos em paz. Releva-nos, Senhor, este pedido de um Ano Novo, permitindo que a tua bênção se estenda sobre todos nós, amparando-nos agora e sempre. Assim Seja!

(Esta rogativa foi pronunciada no dia 31 de janeiro de 1976, em tape da TV Tupi de S. Paulo, apresentadora do programa "Clube dos Artistas," dirigido e apresentado pelo sr. Airton Rodrigues e sua consorte Lolita Rodrigues.)

Doação de Luz Assunto de Utilidade Pública

Formação Técnica em Citoplogia

Encontram-se abertas as inscrições para a de Seleção para formação da IX Turma de Citotecnologistas da Escola de Citopatologia do Centro de Pesquisas "Luiza Gomes de Lemos", da Fundação das Pioneiras Sociais, do Rio de Janeiro. O Curso para citotecnologistas é realizado em tempo integral, durante dois anos, sendo exigida conclusão do segundo ciclo colegial, e os candidatos deverão ter mais de 18 anos de idade. Para maiores informações procurar D. Zenaide pelo telefone 258.8291 ou dirigirem-se por carta ou pessoalmente ao local das matrículas: Rua Visconde de Santa Isabel, 274, Vila Isacel Rio de Janeiro.

LAR DA VELHICE DESAMPARADA
precisa de VOCÊ!
Envie aos velhinhas a sua contribuição
Rua José Marques Garcia n.º 395 - CP.
65 - fone 223318 - 14.400 - Franca - SP.

Mesmo que conseguisse buscar
No espaço um astro
E pudesse trazer das profundezas
Um punhado de riquezas
Submersas nas águas;
Ainda que das entranhas da Terra
Não te faltassem força e poder
Para arrancares da canga do filão
Preciosos metais;
E quando te fosse dado encontrar
Na língua em que te expressas
A palavra exata para a oferta
De tão ricos bens
Ao Grande Humilde
Que os séculos têm apontado
Nesta noite do sublime evento;
Se não estivesses, como estás agora,
Nesse estado de contemplação
Com a alma enflorada pela fé,
A mente limpa e o coração em pureza,
ELE, o redívivo da Cruz,
Senhor da vida e vencedor da morte,
Não te estaria doando, neste instante,
Uma parcela, ainda que ínfima,
Daquela Luz
Que sua natividade acendeu numa estrebaria,
Para vencer a própria ação do tempo
E se manter divinamente acesa
Sem jamais se apagar!

Natal de 1976

Pereira Brasil

(N.R. - Transcrito de "A NOTICIA", de São José do Rio Preto-SP - Edição 1/12/76)

C. O. E. M. em Franca JORNADA SOBRE MEDIUNIDADE

No calendário de proclamações da União Municipal Espírita de Franca para este ano, consta a realização de uma JORNADA SOBRE MEDIUNIDADE a partir no mês de fevereiro.

A Jornada que ocorrerá sobre o patrocínio da U. M. E. de Franca será dirigida por membros do Centro Espírita "Luz Eterna", de Curitiba-Pr, que elaboraram todo o programa do C. O. E. M. (Centro de Orientação e Educação Mediúnica) conforme a sistemática e os métodos kardequianos.

Como foi adrede anunciado, o número para participantes é limitado e estes deverão ser indicados pelos Centros Espíritas e Entidades inscritas.

A U. M. E. de Franca avisa que não mais se encontra em condições de receber inscrições de outras cidades, uma vez que as vagas reservadas para tal foram já preenchidas.

A Jornada Sob Mediunidade, orientada pelo Centro de Orientação e Educação Mediúnica (C. O. E. M.), terá como dirigente o dr. Alexandre Sech, tribuno paranaense de renome e que se fará acompanhar por uma equipe de médicos, médiuns e colaboradores.

O início da Jornada será dia 19/2 e consta do programa para este dia: dia todo: recepção, à Rua Francisco Barbosa, n.º 1540, na sed: da Fundação Espírita "José Marques Garcia", e à noite palestra de abertura; dia 20, domingo, ciclo de estudos intensivos - manhã, tarde e noite; e dia 21 - segunda-feira, ciclo intensivo de estudos - manhã e tarde, e a noite o encerramento.

Movimento X jovem

I Mês do Moço Espírita

Tornou-se uma realidade o sonho de grande parte dos jovens espíritas francanos. Promover um conclave onde somente jovens participassem ou onde a juventude fosse a meta principal. Tendo esse pensamento, um grupo de idealistas reuniu-se e em conversação rápida resolveu promover também o que já vem acontecendo em outras cidades do Estado de São Paulo. E dessa maneira surgiu e já consta do calendário espírita francano o I MÊS DO MOÇO ESPÍRITA.

Durante todo o mês de janeiro deste ano, a juventude espírita francana reuniu-se aos sábados para desfrutar horas de grande proveito moral e confraternização. A palestra de abertura desse mês ficou a cargo do prof. Felipe A. Galvão Macedo Salomão, grande incentivador deste movimento e o primeiro a se oferecer para auxiliar os organizadores deste conclave que reuniu, todos os sábados, mais de oitenta jovens das várias mocidades de Franca. A palestra do prof. Felipe foi sobre "Deus e Pluralidade dos Mundos Habitados", onde os juveninos puderam inquirir o que fosse de seu interesse. Continuando, no sábado seguinte falou o prof. Eurípides Barsanulfo de Carvalho, e versou sobre "Comunicabilidade com os Espíritos". Após a palestra os jovens se reuniram para a habitual confraternização.

Dentro da fraternidade e unidade de pensamento reinante entre os moços, dia 22/1 a palestra foi sobre "Reencarnação" apresentada pelo prof. Marcos Faleiros. Estas palestras foram ainda abrilhantadas com presença de elementos de outras cidades, representando suas mocidades. Dessa forma tivemos aqui jovens de Monte Alto, Ourinhos, Patrocínio Paulista, Ribeirão Preto, São Carlos, etc., que vieram trazer seu gesto de apoio a este movimento. Nos dias de encerramento, as palestras foram: no sábado, do dr. Antônio Almeida Silva Filho, brilhante tribuna da cidade de São Carlos, que esclareceu os moços sobre "O que é o Espiritismo". No domingo, encerrando com chave de ouro, falou o dr. Agnelo Morato sobre "Unificação".

A realização desse Mês foi de grande importância para a juventude espírita da região. A presença constante dos moços foi prova de que todos dão a importância que o movimento tem e atesta que mais que nunca os jovens pretendem participar do Movimento Espírita com o máximo de colaboração e dedicação, para um futuro promissor da Doutrina Consoladora. A todos os que participaram, àqueles que vieram de outras cidades, e aos colaboradores em geral, a comissão organizadora, representada pelos DDMM da UME e do CRE, agradece sensibilizada.

Por ocasião da III COMJESP, mais uma vez encontraram-se os dirigentes e representantes de Mocidades Espíritas do Estado de São Paulo na cidade de Piracicaba (SP), em data de 6 de fevereiro p. p. Em clima de muita alegria e grande expectativa pelo grande encontro que reunirá cerca de 800 jovens de todo o Estado paulista, os representantes das mocidades, CREs, Assessorias Seccionais e UDEs discutiram os últimos movimentos para que a III COMJESP torne-se uma feliz jornada para os jovens do Estado de São Paulo.

A reunião teve início às 10:00 hs., com a recepção aberta desde as 9:00 hs. Após a prece, o Presidente da Confraternização, dr. Aldônio Ferreira de Faria Jr., esclareceu aos participantes todos os pormenores, apresentando amplo relatório do que se está preparando para se receber a grande massa que lá irá buscar os conhecimentos finais a respeito do tema em questão: "Vós sois o Templo do Deus Vivo".

O estudo deste encontro foi sobre "O

Jovem Espírita e o Desenvolvimento Mediúnico", conseguindo-se grandes proveitos para todos. A reunião foi encerrada em clima de muita alegria e esperanças para a tão esperada COMJESP, e logo após foi servido um almoço em conjunto.

A participação de cerca de 120 jovens de todo o Estado demonstra o interesse que este conclave despertou, por ser um grande passo para o Movimento Jovem do Brasil. A III COMJESP em muito marcará os destinos doutrinários, o estudo e o papel dos jovens no cenário espírita nacional.

Em São Paulo, as Mocidades Espíritas se reuniram para estudar a possibilidade de adoção do PIME - Plano Integrado para as Mocidades Espíritas, no dia 17 de janeiro.

Nessa reunião foram oferecidas sugestões para o plano de estudos que está sendo utilizado em algumas cidades do Vale do Paraíba e em Franca com grande sucesso e proveito

O DM - CME realizou em São Paulo a VESPERAL DO MOÇO, no dia 30 de janeiro, às 15:00 hs., em centro espírita sito à Rua Tecla n.º 95. Esse encontro fez com que os jovens espíritas se confraternizassem, havendo primeiramente uma mesa redonda com MERHY SEBA, que conversou sobre "O Jovem Espírita e a Propaganda". Após a mesa redonda foram servidos salgadinhos e doces que os próprios participantes levaram.

Sob a promoção dos Departamentos de Mocidades das União Regionais Espíritas (URE), as Mocidades Espíritas do Norte do Paraná encontrar-se-ão em Araçongas (5ª URE) no VIII Encontro Regional de Jovens Espíritas. Neste encontro estarão jovens das 1ª, 5ª, 7ª e 8ª URES. Esta reunião juvenil acontecerá no dia 27 de março de 1977. Juntamos nossas vibrações de amor e progresso a todos os participantes e augúrios de uma promoção proveitosa e importante para o Movimento Juvenil Espírita do Brasil, visto que o objetivo principal deste conclave que durará um dia inteiro é o estudo doutrinário, além do fator unificação dos jovens espíritas.

A MEL tem nova diretoria. A Mocidade Espírita de Londrina, seguindo seu programa de estudos, vem realizando o PEDEM (Programa da Doutrina Espírita para Mocidades) e continua realizando seu importante trabalho de assistência social com a Campanha da Fraternidade "Auta de Souza". Agora com os novos diretores, segue a mesma diretriz já dantes estabelecida, e com novos pensamentos faz visitas periódicas a obras assistenciais, luta pela integração do moço no Centro Espírita, tentando alcançar seu objetivo primeiro, que é reformar e preparar devidamente o jovem para uma vivência responsável e proveitosa. Dirigem seus destinos este ano: como presidente: Artemis Torres; Vice-Presidente: Eridan Anelli; Secretário: Sidney M. Filho; 2.º Secretário: Alida Benati; Tesoureira: Rosely Amantéa. A MEL nossos votos de muitas felicidades e realizações.

A Mocidade Espírita de Bebedouro, (a pioneira das Mocidades Espíritas do Brasil), em reunião geral ordinária no dia 15 de janeiro p. p. elegeu sua nova diretoria, que, empossada, está assim constituída: Presidente: Sônia Angela Pezzi; Vice-presidente: Dorvalil Ferreira Cardoso; Secretário: Edson Valtor Gazzoti; Tesoureira: Luíz Aparecido da Rocha; Estudos e Propaganda: Casemiro Miranda Rasteiro; Assistência Social: Augustinho Lausi Sacco; Esportes e Patrimônio: Otacílio Aparecido Novaes; Artístico e Recreativo: Luíz Carlos Souza Lima. A todos os componentes desta nova diretoria, nossos augúrios de muita paz e inúmeras realizações.



PORTUGAL — Em Lisboa, a entidade espírita denominada Associação de Beneficência "Fraternidade", dirigida pelo sr. Eduardo Fernandes de Matos, edita a revista mensal "Fraternidade", cujo redator é o sr. José Francisco Cabrita - Av. Marquês de Tomar, 68, 2.º D.º - Lisboa 1, Portugal. Referida revista costuma publicar artigos e informações sobre o Esperanto.

INGLATERRA — Dirigida pelo casal Nora-Harry Holmes, há em Londres a Esperanto Spiritist Society, cuja finalidade é divulgar naquele país o Esperanto e o Espiritismo - 38, Tillebrook Road - London - E 11 4 AT England.

SÃO MIGUEL PAULISTA — O Esperanto Klubo "Zamenhof" festejou no dia 23 de janeiro último a passagem do seu 28.º aniversário de fundação. Houve teatro pelo grupo teatral do Clube, que exibiu a peça "O Filho do Sapateiro", números de ilusionismo e prestidigitação pelo prof. Ogan, mostra esperantista organizada pelo redator desta coluna e exposição de tapeçaria pelo jovem artesão Geraldo Antônio. Entre outras personalidades, notamos a presença dos deputados Osíro Silveira (estadual) e Celso Matsuda, bem como do prof. dr. Genildo Martins Coelho (da Univ. Mackenzie), dr. Pedro Ferreira de Aquino (Pres. do Centro Social Nordestino) e sr. Francisco Fernandes (Pres. do Sindicato dos Bancários do E. S. Paulo.)

RIO DE JANEIRO — A SAT (Sennacieca Asocio Tutmonda), C. Postal 15.1442 - Dep. da Lapa - 20000 - Rio de Janeiro, possui sócios em quase todas as cidades brasileiras. Sua sede internacional situa-se em Paris (França) à 67 avenue Gabeta - 75.020. Livros didáticos, literários e técnicos são encontrados em sua livraria.

RIO DE JANEIRO — A Spirita Society "F. V. Lorens", cujo Presidente é o sr. Délio Pereira de Souza, também possui sócios em quase todas as grandes cidades brasileiras e em algumas estrangeiras. Funciona ela como um clube do livro, distribuído livros espíritas editados em Esperanto. Tem sido ela uma grande divulgadora do Espiritismo no exterior.

SÃO PAULO — A Ass. Paulista de Esperanto promoveu no dia 22 de janeiro último, no Restaurante 518 da Avenida São João, jantar em homenagem ao dr. Walter Francini, autor dos livros "Dr. Esperanto" e "Esperanto sem Preconceitos". Dentre os presentes achava-se a poetisa Mirtes Polachi, secretária da "Casa do Poeta", de São Paulo.

ESPIRITISMO E ESPERANTO — As Federações Espíritas de São Paulo, de Minas Gerais e de Pernambuco estão promovendo cursos de Esperanto, os quais são ministrados, respectivamente, pelo dr. Arnaldo Vieira, prof. Allan Kardec Afonso Costa e sr. Amaro Pinagé Soares.

G. A. Silva Velho
Do Cons. Bras. de Esperanto

APELO E AVISO IMPORTANTE

Solicitamos aos nossos caríssimos assinantes e representantes que, quando forem efetuar pagamentos de assinaturas, enviem o numerário através de cheque ou pelo Correio, sob vale postal ou valor declarado.

Vemo-nos obrigados a sugerir que não mais efetuem pagamentos por intermédio de Ordens de Pagamentos bancárias, em vista de inúmeras dificuldades e lamentável atraso quanto ao recebimento.

Esperamos poder contar com a compreensão de nossos caríssimos assinantes e representantes, e desde já nos manifestamos sinceramente gratos se puderem dar cumprimento a este nosso apelo.

A GERÊNCIA

Relatório, Balanço Geral e Demonstração das Contas de Receitas e Despesas ocorridas no exercício de 1976

Apresentação do Relatório da Fundação Espírita "ALLAN KARDEC", referente ao exercício de 1976, como também do Balanço Geral e Demonstração das Contas de Receitas e Despesas ocorridas no exercício acima referido, pelo seu Presidente, sr. José Russo, na Assembléia Geral realizada no dia 30 de dezembro de 1976, de acordo com o artigo 30 - § 1.º dos Estatutos da Fundação.

PREZADOS CONSÓCIOS:

De conformidade com os regulamentos estatutários da Fundação que por nós é dirigida, temos a grata satisfação de apresentar, nesta Assembléia, o Relatório anual, assim como as Contas de Receitas e Despesas do Balanço Geral e a descrição de outras ocorrências verificadas no período de nossa gestão.

HOSPITAL ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Neste departamento da Fundação mantivemos o mesmo padrão assistencial, observando grandes melhorias, conseguindo assim, muita eficiência no tratamento aos pacientes, seguindo uma técnica administrativa e terapêutica sempre atualizadas.

MELHORIAS INTERNAS

Em parte devido exigências da própria Secretaria de Saúde e em parte movida pela própria necessidade de progredir, a Fundação dedicou especial atenção no ano que se findou, introduzindo reformas de âmbito geral, quer em suas edificações, quer em sua organização.

Assim é que diversas reformas foram empreendidas em diversas dependências: a Lavanderia pôde ser terminada e já está em funcionamento; os pátios

foram melhorados, com piso e sanitários adequados; na parte de rouparia houve também melhorias, com troca de colchões e também camas; teve também início a construção de uma cozinha moderna, com dois refrigeradores; através da captação de água própria, o Hospital pode contar com mais disponibilidade da mesma em reservatórios maiores; um campo de futebol também foi colocado à disposição dos enfermos, tanto para a laborterapia quanto para a ludoterapia.

SERVIÇO DE ARQUIVO MÉDICO E ESTATÍSTICA

O SAME sofreu grande aprimoramento, com novos arquivos e técnicas de registro, proporcionando aos médicos muita facilidade para o trabalho. Dados, fotos, prontuários médicos dos enfermos, registros e mapas estatísticos provam a funcionalidade e benefícios que esse serviço traz ao Hospital. No SAME encontramos catalogada toda a vida médica do Hospital.

Pelo Movimento Geral de Entradas e Saídas, que damos a seguir, pode-se verificar que o número de altas foi bastante satisfatório. Apresentaremos em dois quadros: um de pacientes pagantes e outro de pacientes não pagantes, para uma melhor apreciação da movimentação que aqui ocorreu no ano de 1976

Movimento Anual de Pacientes Pagantes:

Existiam em tratamentos em 31/12/75: 83 homens e 82 mulheres.

1976	Entrada		Saída		Óbitos		Total parc.		Geral
	H	M	H	M	H	M	H	M	
Janeiro	3	4	5	4	1	0	80	82	162
Fevereiro	6	2	4	0	0	1	82	83	165
Março	2	1	1	1	0	1	83	82	165
Abril	3	1	4	2	0	0	82	81	163
Mai	2	4	4	3	0	0	80	82	162
Junho	3	2	2	1	0	0	81	83	164
Julho	0	0	1	0	0	0	80	83	163
Agosto	1	1	3	2	0	0	78	82	160
Setembro	3	3	1	5	0	0	80	80	160
Outubro	0	3	1	1	0	0	79	82	161
Novembro	2	1	0	3	0	0	81	80	161
Dezembro	0	2	0	3	0	0	81	79	160

Média de permanência - 162

Movimento Anual de Pacientes não Pagantes:

Existiam em tratamentos em 31/12/75: 13 homens e 25 mulheres.

1976	Entrada		Saída		Óbitos		Tot. parcial		Geral
	H	M	H	M	H	M	H	M	
Janeiro	2	1	1	0	0	0	14	26	40
Fevereiro	1	2	1	3	0	0	14	25	39
Março	3	7	0	2	0	0	17	30	47
Abril	1	2	0	3	0	0	18	29	47
Mai	0	1	2	3	0	0	16	27	43
Junho	1	2	0	2	0	0	17	27	44
Julho	1	0	1	2	0	0	17	25	42
Agosto	0	3	0	3	0	0	17	25	42
Setembro	1	1	0	0	0	0	18	26	44
Outubro	0	0	3	1	0	0	15	25	40
Novembro	2	0	0	0	0	1	17	24	41
Dezembro	2	1	3	1	0	0	16	24	40

Média de permanência - 42

TERAPÊUTICA OCUPACIONAL PSÍQUIÁTRICA

Na tentativa de propiciar aos pacientes de am- (Continua na 4.ª página)

bos os sexos a ocupação artística e manual, para mais fácil recuperação e reabilitação mental e social, este serviço ofereceu aos enfermos um amplo salão de re-

creações e aprendizado, tendo as senhoras participado de aulas de costura, bordados, crochê, artesanato, e os homens, da mesma forma, trabalhando em carpintaria e marcenaria de pequenos objetos. Ali realizaram-se também representações musicais, reuniões festivas, bailes e audições de TV.

TERAPÊUTICA E ENFERMAGEM

- 1 - Psicofarmacológica - organiza a distribuição de medicamentos a todos os pacientes.
- 2 - Praxiterapia - Ludoterapia.
- 3 - Os tratamentos: E. C. T. e insulín.
- 4 - Intercorrências clínicas: com o concurso médico próprio e extra-hospitalar, foram atendidas todas as ocorrências simples e de urgência.
- 5 - Injeções - 1526
- 6 - Exames de sangue V. D. L. R. - 62
- 7 - Exames de sangue M. G. - 54
- 8 - Exames de sangue extras - 17
- 9 - Exames Urológicos - 88
- 10 - Exames Parasitológicos - 180
- 11 - Abreugrafias - 127
- 12 - Revisão periódica dos pacientes:
 - A - Crônicos - 30 em 30 dias.
 - B - Agudos - 15 em 15 dias, ou menos.
- 13 - Terapia Ocupacional - bordados, com exposição dos trabalhos confeccionados.
- 14 - Instalação de aparelhos de TV nos refeitórios.
- 15 - Estágio fornecido a 21 estudantes de Enfermagem de Franca, auxiliando o atendimento dos enfermos do Hospital.
- 16 - Musicoterapia. Sistema de música ambiente instalado em todo o Hospital, proporcionando a todos momentos de prazer e alegria.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

A assistência médica aos enfermos continuou sendo feita pela dr. Rubens Jacintho Conrado e dr. Alberto Fernandes Patrício, os quais, com esmerada dedicação e carinho, cuidaram de nossos pacientes, procurando sempre auxiliar a todos, dentro de um espírito caritativo e humanitário.

Graças à competência e responsabilidade desses dois médicos, mantivemos uma assistência médica das melhores e que está bem representada no quadro do Movimento Hospitalar, do qual já demos conhecimento acima.

GABINETE DENTÁRIO

Continuou sob a responsabilidade deste capacitado cirurgião-dentista, dr. Agnelo Morato, a assistência odontológica dos enfermos. Ainda no final de 1975, em dezembro, veio prestar sua valiosa colaboração o dr. Wenefredo de Toledo, também capacitado cirurgião-dentista, de São José dos Campos, que, unido-se ao dr. Agnelo Morato, trabalha em estreito relacionamento, colocando nossa assistência dentária dentre as melhores de toda a região.

ASSISTÊNCIA A INDIGENTES

Continuamos no mesmo ritmo quanto ao atendimento de enfermos desprovidos de recursos, fornecendo-lhes hospedagem, medicamentos, roupas, calçados e alimentação gratuitos. Todos sabem do acúmulo de indigentes em hospitais psiquiátricos, mas permanecemos assistindo aos necessitados, apesar das dificuldades. Conservamos um bom índice de internações gratuitas, fornecendo até dinheiro, quando foi necessário, para que os doentes sem recursos pudessem retornar à sua casa quando seus parentes não puderam buscá-los.

SESSÕES DOUTRINÁRIAS

Preleções evangélicas têm acontecido todas as segundas, terças e sextas-feiras, sob direção dos confrades Agenor Santiago, dr. Agnelo Morato, Antônio Carvalho e Vicente Richinho. Estas reuniões merecem nossa maior atenção, pois são muito úteis e em muito têm colaborado com os trabalhos assistenciais aqui desenvolvidos.

Com a colaboração desses amigos, essas reuniões realizaram-se ininterruptamente, tendo a presença de todos os internados, e seus benefícios estendem-se também aos necessitados em geral, sendo este o principal objetivo das reuniões de sexta-feira.

CHACARA

A chacara do Hospital teve sua produção consideravelmente melhorada, continuando a produzir com fartura verduras, frutas e legumes, e proporcionando aos enfermos oportunidade de trabalho e recuperação, onde muitos deles podem melhorar e sentir-se úteis. Sempre consideramos a chacara, horta e jardins um recurso valiosíssimo para a laborterapia, principalmente para aquele grande número de enfermos provenientes da e zonas rurais.

GRAFICA "A NOVA ERA"

Com um grande número de fregueses e entregando satisfatoriamente as encomendas de nosso escritório, além de expedir em dia o Jornal "A Nova

Era", onde o mesmo é confeccionado, a Gráfica "A Nova Era" tem seguido em franco progresso, sob a coordenação de nosso prezado confrade José Ortivo Carloni.

LIVRARIA "A NOVA ERA"

A Livraria "A Nova Era" tem proporcionado a todos os estudiosos da Doutrina Espírita e da cultura em geral, amplos recursos, adquirindo os mais interessantes e intrinsecos livros editados no Brasil. Tem também atendido com precisão a todos os pedidos que lhe chegam de todo o País e do Exterior, sob o comando esforçado do companheiro Agenor Santiago.

JORNAL "A NOVA ERA"

Comemorando 49 anos de sementeira da Dou-

trina Espírita, este quinzenário tem levado mensagens de paz e fraternidade a todos os rincões do Brasil e de várias partes do mundo, contando com vários colaboradores que enriquecem as páginas do Jornal apresentando conceitos de grande espiritualização e sã filosofia.

Sua tiragem em 1976 aumentou para 9 500 exemplares por quizena, o que em muito demonstra a dedicação e o trabalho do Redtor dr. Agnelo Morato e do Gerente, jornalista Vicente Richinho.

Agradecemos aqui a todos os funcionários da Gráfica e nossos estimados representantes, que tanto contribuíram para que o Jornal pudesse ser mantido, divulgado e levado à região onde porfiam e colaboram com idealismo.

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

C.G.C. MF. - N.º 47 957 667/0001 - 40

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1976

Ativo			Passivo		
DISPONIVEL			EXIGIVEL		
I - HOSPITAL			I - HOSPITAL		
Caixa	32 503 45		Fornecedores	33 935 08	
Bancos	153 712 92	186 2 6 37	Empregados c/ Salários	94 134 74	
II - GRÁFICA			Obrigações Previdenciárias - INPS	12 863 75	
Caixa		1 945 23	Obrigações Sociais - FGTS	13 516 16	
III - LIVRARIA			Obrigações Sociais - PIS	6 658 76	
Caixa		2 361 99	Contas a Pagar	406 641 78	567 750 27
REALIZÁVEL			II - GRÁFICA		
I - HOSPITAL			Fornecedores		
Contas a Receber	7 249 00		Empregados c/ Salários	5 022 79	
Conv. e Contrat. Assistenciais	574 298 92		Obrigações Previdenciárias - INPS	1 543 65	
Contas e Títulos Diversos	68 767 78		Obrigações Sociais - FGTS	2 947 53	
Medicamentos, Mat. e Componentes	51 055 70	701 371 43	Obrigações Sociais - PIS	2 207 99	
II - GRÁFICA			Contas a Pagar	115 97	18 620 25
Contas a Receber	146 035 52		III - LIVRARIA		
Contas e Títulos Diversos	9 562 91		Fornecedores		
Almoxarifado	26 159 50	181 757 93		171 80	586 542 33
III - LIVRARIA			NAO EXIGIVEL		
Almoxarifado		9 228 00	I - HOSPITAL		
IMOBILIZADO			Patrimônio		
I - HOSPITAL			Reserva Correção Monetária		
Imóveis de Uso	1 164 000 00		3 019 065 55	848 146 16	3 867 211 71
Construções em Andamento	1 016 482 18		II - GRÁFICA		
Bens Uso Méd. Odontológico	60 767 65		Patrimônio		
Bens Uso Diversos	457 978 22		Reserva Correção Monetária		
Correção Monetária	848 146 16	3 547 374 21	259 995 22	62 378 98	322 374 20
II - GRÁFICA			III - LIVRARIA		
Bens de Uso Diversos	94 912 31		Patrimônio		
Correção Monetária	62 378 98	157 291 29	Reserva Correção Monetária		
III - LIVRARIA			11 918 19	120 00	12 038 19
Bens de Uso Diversos	500 00		TOTAL DO PASSIVO		
Correção Monetária	120 00	620 00	4 788 166 42		
TOTAL DO ATIVO			TOTAL DO PASSIVO		
4 788 166 42			4 788 166 42		

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE RECEITAS E DESPESAS

Débito			
I - HOSPITAL		Transporte	
PESSOAL - SERVIÇOS PRÓPRIOS		2 571 43	1 379 864 59
Ordenados a Médicos	90 719 42	Associações de Classes	680 40
Ordenados a Enfermeiros	187 639 55	Diversas não Classificadas	120 00
Ordenados a Diversos	302 069 40	DESPESAS FINANCEIRAS	
Encargos Sociais - FGTS	49 433 26	Juros	181 82
Encargos Sociais - PIS	6 069 23	Despesas Bancárias	96 00
Seguro c/ Acidente do Trabalho	16 230 87	DESPESAS GERAIS	
13.º Salário - Geral	96 469 36	Energia Elétrica	10 808 21
PESSOAL - SERV. TERCEIROS		Taxa D'água e Anexos	6 496 15
Serv. Div. Emp. e Autônomos	11 020 00	Telefones e Telefonemas	5 947 00
MEDICAMENTOS, MAT. E COMPONENTES		Assinat. Jornais e Revistas	800 00
Gêneros Alimentícios	436 278 73	Despesas de Viagens	7 804 00
Impressos e Mat. de Expediente	13 866 70	Frete, Carretos e Conduções	12 977 60
Materiais de Consumo Geral	57 125 80	Despesas Post. e Telegráficas	23 891 69
Drogas e Medicamentos	75 273 74	Contribuições Diversas	50 00
Combust. e Lubrificantes	26 976 95	Diversas não Classificadas	590 00
Peças Acess. de Reposição	3 628 00	Colchões, Roupas e Similares	82 763 50
Lenha	7 063 58	Despesas Jornal "A Nova Era"	53 300 00
IMP., TAXAS, CONTRIB. E MULTAS		Despesas com Veículos	4 490 00
Contribuições Sindicais	40 00	Manut. e Conserv. de Máquinas	3 940 00
Multas p/ Infrações Fiscais	41 03	Manut. e Conserv. Bens de Uso	132 00
Taxas de Serviços Públicos	2 490 40	RESULTADO DO EXERCÍCIO	
A transportar	2 571 43	Superávlt. Verificado no 2.º Semestre de 1976	439 134 54
		A transportar	1 986 638 93
		1 986 638 93	

(Conclui na 5.ª página)

(continuação)

Débito

Transporte		1 986 638 93	Transporte		160 257 00	1 986 638 93
II — GRÁFICA						
PESSOAL SERVIÇOS PRÓPRIOS						
Ordenados a Diversos	79 847 90		DESPESAS FINANCEIRAS			
Encargos Sociais - FGTS	5 644 65		D. descontos Concedidos	3 393 00		
Encargos Sociais - PIS	1 849 56		DESPESAS GERAIS			
Seguros c/ Acidente do Trabalho	88 303 04		Aluguel	34 000 00		
PESSOAL SERVIÇOS DE TERCEIROS			Energia Elétrica	1 258 05		
Serviços de Terceiros	310 00		Taxa D'água e Anexos	249 21		
MAT. PRIMA, MAT. E COMPONENTES			Telefones e Telefonemas	1 487 00		
Papel, Tinta e Outros	47 830 21		Frete, Carretos e Conduções	1 694 79		
Impress. Mat. de Expediente	1 166 00		Manutenção e Ref. Máquinas	870 00	39 559 05	
Mat. Consumo em Geral	1 730 00		RESULTADO DO EXERCÍCIO			
Gêneros Alimentícios	1 139 50		Superavit Verificado no 2.º Semestre de 1976	47 655 43	243 864 48	
Combustíveis e Lubrificantes	1 188 10		III — LIVRARIA			
Peças e Acess. de Reposição	1 200 00	54 253 81	DESPESAS GERAIS			
IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIB. E MULTAS			Despesas Postais e Telegráficas			
Taxas de Serviços Públicos	822 00		MAT. PRIMA, MAT. E COMPONENTES			
Imp. s/ Prod. Industrializados	16 568 15	17 390 15	Livros Diversos			
A transportar			RESULTADO DO EXERCÍCIO			
	160 257 00	1 986 638 93	Superavit. Verificado no 2.º Semestre de 1976			
			TOTAL DO DÉBITO			
				183 50	7 527 29	
					2 236 030 70	

Crédito

I — HOSPITAL		Transporte		390 523 93	1 508 527 32	
RECEITAS ORDINÁRIAS						
Diárias de Enfermarias - CSM	1 447 752 00		Utensílios Diversos	27 050 00		
Diárias e Quartos - Pac. Particulares	37 505 00		Gêneros Alimentícios	27 696 60		
Diárias de Enfermarias - CEAS	23 270 32	1 508 527 32	Mat. Consumo em Geral	8 824 50		
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS						
Aluguel de Imóveis Urbanos	26 800 00		Lenha	9 293 58		
Aluguel de Instalações	17 000 00		Colchões, Roupas e Similares	14 718 00	478 111 61	
Descontos s/ Compras	4 038 69		II — GRÁFICA			
Dividendos	1 028 80		RECEITAS ORDINÁRIAS			
Juros Recebidos	12 799 94		Impressos Diversos	189 815 25		
Assinat. Jornal "A Nova Era"	26 054 20		Jornal "A Nova Era"	53 300 00	241 115 25	
Cons. Est. Aux. Subvenções	100 000 00		RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS			
Verbas Federais	5 000 00		Descontos s/ Compras	18 76		
Verbas Municipais	31 000 00		Juros Recebidos	730 47	749 23	
Donativos Recebidos	147 569 30		III — LIVRARIA			
Contribuições de Sócios	2 145 00		RECEITAS ORDINÁRIAS			
Drogas e Medicamentos	17 093 00		Livros Diversos		4 332 00	
A transportar			RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS			
	390 528 93	1 508 527 32	Descontos s/ Compras			
			Diversas não Classificadas			
			TOTAL DO CRÉDITO			
				214 25	3 195 24	7 527 29
				2 981 04		2 238 030 70

RECONHECIMENTO

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral do "ATIVO" e "PASSIVO", somando a importância de Cr\$ 4.788.166 42 (QUATRO MILHÕES, SETECENTOS E OITENTA E OITO MIL, CENTO E SESENTA E SEIS CRUZEIROS E QUARENTA E DOIS CENTAVOS).
Franca, 31 de dezembro de 1976.

GUALTER DE ALMEIDA CARDOSO — 1.º Tesoureiro JOSÉ RUSSO — Presidente MANOEL FERREIRA DE ANDRADE — T. Cont.
C.R.C. - S.P. N.º 87933 — CPF - 744.958.528-68

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC", examinando a demonstração da conta de "RECEITA E DESPESA" e demais documentos relativos ao Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1976, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que merecem aprovação.

FRANCA, 31 DE DEZEMBRO DE 1976

MÁRIO FERRANTE

MANIR BITTAR

ANTÔNIO CARVALHO

FORÇAS DESCONHECIDAS

C. B. P.

(Resumo de trabalho do eng. H. G. Andrade, diretor do IBPF-SP, escrito em 4/12/76, e base da palestra proferida na AMESP, em novembro de 1976)

Um trabalho é geralmente expresso em termos de energia. Para um mesmo trabalho, há sempre em jogo a mesma porção de energia. Esta equivalência é sempre observada nos fenômenos físicos.

Certos fenômenos paranormais (f.p.) na aparência parecem contrariar essa lei de equivalência. Ainda não se conhece o mecanismo de ação das forças em jogo; são forças desconhecidas.

Pesquisamos, no IBPF, certos casos de "Poltergeist", em que o "epicentro" (suposta pessoa, agente ou fonte de energia psicocinética desde f.p.) pode ser provado. Com o afastamento do paciente os fenômenos cessavam.

Tentamos elaborar uma hipótese de trabalho para explicar a parte básica desses casos, por exemplo, participação energética de uma outra fonte física estranha ao "epicentro". Seria preciso admitir para isso certas "forças inteligentes". Tais forças inteligentes da natureza participariam também dos processos energéticos normais.

J.B. Rhine chegou a formular proposições a respeito, em sua obra "Ao alcance da mente" (1974). R.H. Thouless acha que em épocas primitivas a força psicocinética era geral e agia nos objetos físicos e em organismos vivos (epicentro). Porém, com a evolução dos seres, essa função foi diminuindo e ficou limitada.

Podemos sugerir, após as hipóteses de Rhine e de Thouless, que existiria um fator PSI, fonte da função psicocinética, e seria uma das propriedades da matéria ou uma entidade fora da matéria comum, isto, é a matéria PSI. Essa força influiria na organogênese embrionária também.

Rhine, na sua obra "New world of the mind", já citado, apresentou reflexões sobre inconsciência da função PSI e, talvez, seja ela muito primitiva, próxima aos processos básicos da vida, e anterior às próprias funções sensoriais. Segundo esse pesquisador, ela estaria relacionada com as forças básicas organizadoras da vida.

Conclusão:

Que forças seriam essas que parecem acionar a matéria, de forma inteligente? Em agosto de 1974, na "Conferência Internacional da Parapsychology Foundation", Genebra, o tema básico foi Física Quântica

e Parapsicologia. Várias teses tratavam de um modelo fisicomatemático, para expressar em termos lógicos e claros o conjunto dos fenômenos normal e paranormais.

A ciência oficial está inclinada a não mais negar os fatos PSI, e procura-se agora enfiá-los no esquema normal e convencional.

A. Koestler acha que "conceitos audaciosos são necessários para explicar os eventos paranormais" (ref. "Parapsychology Review", 5(6), 1974 p 5)

O 2º Congresso de Psicotrônica, Monte Carlo, Mônaco, 1975, mostrou que pode haver um mútuo respeito e tolerância entre as idéias heterogêneas dos pesquisadores expostas para a solução do problema das forças desconhecidas da natureza e seu futuro controle, para o bem da humanidade (curas, prevenções de moléstias, etc.)

Bibliografia adicional: "Matéria PSI," de H.G. Andrade, ed. "O Clarim", Matão, e "Folha Espirita" - seção Ciência, de Goldstein.

JORNADA SOBRE MEDIUNIDADE EM FRANCA, DIRIGIDA PELO DR. ALEXANDRE SECH, NOS DIAS DE CARNAVAL 77.



CORREIO CORREIO

GRUPO DE ALUNOS DE EURÍPEDES BARSA-NULFO PREPARA A COMEMORAÇÃO DE SEU CENTENÁRIO EM 1930

○ JORNADA SOBRE MEDIUNIDADE — A União Municipal Espírita de Franca, em cuja presidência destaca-se o companheiro prof. Felipe Antônio Macedo Salomão, programou aproveitadamente comemoração para os dias de carnaval deste ano de 1977. Assim aceitou com o preclaro sociólogo e cientista dr. Alexandre Sech, de Curitiba, para dirigir uma das jornadas de mediunidade em nossa cidade, o que se dá através do COEM da Capital Paranaense, nos dias 19, 20, 21 e 22 deste mês de fevereiro. As matrículas já se acham quase que totalmente preenchidas, cabendo à coletividade espírita local 60 lugares e aos vizinhos outro tanto. O Curso será ministrado em aulas intensivas em dois grupos de sessenta candidatos por vez.

○ APROXIMA-SE O CENTENÁRIO — Em 1 de maio de 1983, comemora-se o centenário de nascimento do grande vulto do Espiritismo Brasileiro, prof. Eurípedes Barsanulfo, nascido a 1 de maio de 1880 em Sacramento e desencarnado na mesma cidade no dia 1 de novembro de 1918. Devido esse acontecimento ser de profunda significação à memória de todos os que conheceram de perto e tiveram contato com as obras desse Missionário do Brasil Central, um grupo de seus ex discipulos e outros admiradores da vida apostolar desse exegeta, procuram desde agora aceitar a comissão para todas as providências em favor da comemoração desse centenário marcante para a cronologia espírita, não só do Brasil como do Exterior. Daremos notícias mais circunstanciadas a respeito, ao ter em 1 de maio próximo a primeira divulgação oficial desse assunto, que se dará em Sacramento - Triângulo Mineiro.

○ PRECE PELO CHICO XAVIER — No programa do benquisto artista Ailton Rodrigues, foi exibido um tape no dia 31 de dezembro, em que se ouviu a prece do mediano Francisco Cândido Xavier. Dado os esforços de nossos colegas de "A Flama" de Uberaba, podemos hoje oferecer aos nossos leitores essa página muito expressiva, a qual está publicada nesta edição.

○ CURSO DE PARAPSIKOLOGIA — A Aliança Municipal Espírita de Uberaba está propensa a organizar um curso de parapsicologia. Segundo informações obtidas pela nossa reportagem, o referido curso será ministrado pelo preclaro prof. Divaldo Pereira Franco, nos dias da chamada semana sante, de 6 a 10 de abril de 1977.

○ O conhecido divulgador da Doutrina Espírita, nessa ocasião, ainda atenderá a inúmeros pedidos de sua oratória para diversas localidades do Triângulo Mineiro.

Aguardamos melhores informações para dar conhecimento aos nossos leitores sobre esse auspicioso movimento triangulino.

○ ENCONTRO MERCADO — A Rádio Guarulhos S. Paulo, (Boa Nova de Guarulhos), todos os domingos às 13 horas leva ao ar interessante e instrutivo programa de divulgação doutrinária espírita, sob responsabilidade da "Aliança Espírita Evangélica de S. Paulo".

A referida audição tem recebido aplausos e solidariedade de todos os confrades emancipados e de estirpe educativa. O programa em questão se apresenta sob designação de "Encontro Espírita", que é integrado de ilustres companheiros das lides doutrinárias.

○ II JORNADA SOBRE MEDIUNIDADE — Pertracada pela União Municipal Espírita de Araçatuba, SP, realizar-se-á nos dias do Carnaval deste 1977 a Segunda Jornada Sobre Mediunidade, para toda essa Região Noroeste do Estado de S. Paulo.

Os expositores já escolheram seus temas e cada qual se encarregará de desenvolvê-los por didática bem definida. Os responsáveis por essa Jornada são os seguintes colaboradores da Divulgação da Filosofia Espiritista: profa. Terezinha de Oliveira, de Campinas, prof. José Jorge, da Guanabara, e os elementos do Centro Espírita "Luz Eterna", de Curitiba-Pr.

○ SIDNEI BARRETO, compositor e radialista, integrante do Cast da PY - 2 EAP de Rio Claro, neste Estado, continua com suas composições musicais em plano de identificação com as normas espirituais. Esse festejado autor de "A Cidade Azul", composição do repertório das mais lindas valsas brasileiras, destaca-se pelo seu zelo em reforçar as partituras musicais com muita valorização de boas músicas. A dedicação aos seus filhos Irídio e Irineu levou-o à feliz concepção "Mãe Sabe Tudo" com letra de Arivaldo Pires. Sidnei é um poeta de valor que dignifica muito as fileiras de nossa Doutrina.

○ SOCIEDADE UNIÃO ESPÍRITA — Em Pelotas-RS, comemorou seus 75 anos de fundação a conceituada "Sociedade, União e Instrução Espírita", fundada a 29 de dezembro de 1901. Essa entidade que durante esse tempo de suas atividades tem representado dignamente o renome do Espiritismo Sulino, teve como seu fundador o benquisto Eduardo Alberto Froes. Seu atual Presidente é o confrade Milton Rodrigues Barum, que, na comemoração dos setenta e cinco anos dessa entidade, organizou programa comemorativo muito expressivo.

Entidades Espíritas

Elegeram e constituíram sua nova diretoria as entidades abaixo discriminadas:

○ "LIGA ESPÍRITA PELOTENSE" — de Pelotas, RS — PRES: Eloá de Freitas Lopes; VICE: dr. Gilberto Ceciliano Luzzardi; SCRTS: Ione Bittencourt Caldas e Arlete Freitas Wenzel; TSRS: Neimar Santos Ribeiro e Ney Julio Ramos; BIBL: profs. Neuza A. Teixeira; CONSELHO: Carlos Soares, Milton Rodrigues Barum e Pedro Granada.

○ INSTITUTO ESPÍRITA "NOSSO LAR", de Pelotas-RS — PRES: Honório Ferreira; VICE: Nágila Silva Pons; SCRTS: Ivo José L. Fagundes e Núbia Benett Barreto; TSRS: Neuza M. Benett Silva e Edwaldo M. Born; CONSELHO: dr. Gilberto C. Luzzardi, Cláudio Prestes Morais e dr. Taylor Q. Rosa.

○ UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA DE ASSIS - SP — PRES: Aristides Cirino Ferreira; VICE: J. Antônio das Dores; SCRTS: Danton Ubaldino

Stengel e Wilson Gomes; TSRS: Edmundo Soares e Mitsugui Kobori.

○ CENTRO ESPÍRITA "TRABALHO DOS HUMILDES", Nerópolis-GO — PRES: Aprigo Gomes Santos; VICE: J. Paulo Rodrigues; SCRTS: Rosalina R. Moura e Pedro J. Telas; TSRS: Benedito Paulo Sobrinho e Estrelita Vieira de Araújo; Or.: Maria Glória F. Brito; CONSELHO: Gilvane Pimenta, Walter de Souza Nogueira, Maria F. Pereira, Lourdes T. Silva, Juvenino de Paula.

Passamento

D. ADÉLIA LEITE

Em Campinas, onde residia ultimamente, teve ocorrência o desenlace dessa companheira, que residiu muitos anos em Araraquara e aí foi muito aconchegada ao missionário Cairbar Schutel, de quem se tornou discipula. D. Adélia em Campinas entregou-se a diversas atividades espíritas e foi colaboradora muito eficiente do nosso valoroso companheiro Carlos Homero Menegazzo, quando idealizaram e levaram a efeito a fundação da "Casa da Mãe Pobre" da Cidade das Andorinhas, além do que ainda essa prestímosa irmã sempre deu o melhor de seus esforços em favor de todas as campanhas beneméritas, quando lhe solicitavam a participação. Sempre se houve como distinta estudiosa dos princípios doutrinários e, dentro de sua humildade, foi lutadora leal, tolerante e humana. Aos seus familiares nossos abraços de solidariedade cristã, na rogativa oracional para que o espírito recém-liberto de Adélia Leite tenha o amparo de Jesus.

Correio de «A NOVA ERA»

SD (Itu-SP)

Sua consulta a nós sobre o funcionamento da USE demonstra seu interesse em conhecer o movimento mais sério que temos em função da UNIFICAÇÃO. No entanto, não seria o limite deste espaço o suficiente para dar-lhe algumas noções sobre a mecânica em que se fundamentam as diretrizes desse trabalho conjugado entre os centros espíritas para as unidades municipais, que por sua vez estão integradas nos Conselhos Regionais, os quais possuem um conselho escolhido a fim de participar das reuniões trimestrais, em São Paulo. Assim o Conselho Deliberativo com a Diretoria Executiva da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo deliberam os assuntos e debatem os problemas de cada entidade sua filiada. Não sabemos se em sua cidade há algum movimento nesse sentido, isto é, uma União Municipal Espírita constituída. Assim, o nosso consulente poderia tomar algumas informações com os responsáveis da mesma nessa localidade. Mas se seu interesse, como demonstra, é mesmo vital, deve endereçar pedidos de melhores dados à Secretaria da USE em São Paulo.

J J N. D. (Itu - SP)

Achamos seu suelto (crônica) muito interpolado, com muitas redundâncias desnecessárias. Se nos permitir algum reparo nesse trabalho de "ouçorga espiritual aos viventes deste rincão, que se chama Terra", é só nos autorizar. Assim poderemos aproveitá-lo em uma das próximas edições.

Dona Rosa D. M. Braga (Atibaia - SP)

O engano da notícia sobre o passamento de seu saudoso companheiro e nosso muito estimado irmão sr. Antônio Xisto Braga, prende-se no que fomos informado por carta pelo nosso correspondente. Evidentemente houve ambigüidade nessa informação, pois a notícia, em carta com letra pouca legível, não citou seu nome como a legítima esposa do desencarnado. Aqui fica o reparo. "A senhora Rosa Declinda Martins Braga, residente em Atibaia, neste Estado, enviou-se com o passamento do estimado e querido companheiro Antônio Xisto Braga, nosso colaborador de muitos anos que residia nessa cidade. Aos seus familiares reiteramos nossos votos de solidariedade cristã".

Toriba-Aoá

Simpatia e antipatia

Leandro Guerrini

Não pretendemos, nas presentes linhas, contradizer a filosofia escolástica, que já externou sua opinião abalada sobre o assunto. Nosso intuito é, apenas, expor o que pensamos a respeito do assunto, à luz do nosso entendimento, que procura enquadrar-se às normas do Espiritismo, sempre razoável e lúcido. Nada mais, nada menos.

Simpatia e antipatia provêm da irradiação de fluidos energéticos que se desprendem de nós mesmos. Não é novidade de monta que a criatura humana é uma usina em efervescência continua. Desprendemos fluidos de tonalidade específica e intensidade vária.

O tom vibratório de cada indivíduo expressa a sua condição moral, sua elevação espiritual, sua representação nervosa. Está claro que o homem sereno, equilibrado, confiante, tem vibração mais positiva, mais sutil que o homem aflito, inseguro, perseguido por idéias negativas. O exemplo é banal, mas meridiano.

Quando duas vibrações diferentes, contraditórias, opostas, se encontram, a antipatia está presente. "Não sei o que há, mas não vou com a cara dele, que nunca me fez mal." Estas palavras são comuns. Quan-

tas vezes terão soado aos ouvidos?

Todavia, se duas tonalidades harmônicas se defrontam, a simpatia vem à cena, com o cortejo de risos e olhares. "Que simpatia de criatura! Como ful com a cara dele." Estas frases, que brotam de quando em quando de nossos lábios, dispensam comentários.

Allan Kardec é quem leciona: "São criaturas que se conhecem e que, muitas vezes, se amaram em outra vida e que, ao se encontrarem nesta, se atraem mutuamente." Também as antipatias instintivas provêm, vez por outra, de relações anteriores. Sentimento bom gera amor. Efervescência má gera o ódio. Sempre as irradiações perfurando o tempo.

Continua o sábio Honês: "O perispirito irradia ao redor do corpo força, formando uma espécie de atmosfera impregnada das qualidades boas ou más do espírito encarnado. Duas pessoas que se encontram experimentalmente, pelo contacto dessas auras, uma sensação agradável e desagradável."

Aí está o significado da usina de que falamos, provocadora da simpatia ou antipatia que experimentamos, de quando em quando.